

## REQUERIMENTO 5.647/2020

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

O deputado que este subscreve requer, nos termos do art. 103, III, “d”, do Regimento Interno, seja formulada manifestação de repúdio ao Governador do Estado e ao Diretor-presidente da MGS pelo anúncio do PDV na MGS.

Requer ainda seja dada ciência dessa manifestação ao Governador do Estado Sr. Romeu Zema na Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 3777 Serra Verde, Belo Horizonte, MG - CEP 31630-903 e ao Diretor-presidente da MGS Sr. Gilmar Fava Carrara na Av. Álvares Cabral 200 - 2º, 12º, 14º e 16º andares - Centro Belo Horizonte/MG - CEP: 30.170-000.

Sala das Reuniões, 14 de maio de 2020.



Deputado Betão – PT  
Vice-Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

**Justificação:** No contexto da pandemia, que vem afetando o mundo todo, Minas Gerais vem sofrendo ainda mais com a gestão do governador Romeu Zema, que revela um total descaso com a saúde e a integridade da população mineira.

Insuficiência de materiais de prevenção para os profissionais da saúde nos hospitais (EPis), carência de exames de identificação do coronavírus e de vagas em UTIs públicas, além do pagamento atrasados aos servidores, estão entre as mazelas desse governo em tempos de pandemia.

ASS. LEGISLATIVA MG 14/05/2020 18:11:06.237

Já não bastasse tudo isso, mais uma ação do governo demonstra sua falta de empenho com o povo mineiro. Zema agora busca novamente dismantlar a MGS, uma empresa estatal que concentra um enorme número de trabalhadores, em sua maioria com renda que varia de um salário mínimo à dois salários mensais. Trabalhadores que exercem a função de asseio e conservação, além de serviço de telefonia e parte administrativos em todo Estado de Minas Gerais.

O Governo de Minas lançou essa semana um PDV na MGS sem levar em consideração as possibilidades de manter os trabalhadores no emprego. Já não bastasse o PDV ser injusto, pois pressiona a ruptura do vínculo dos trabalhadores com a atividade desempenhada, ele é ainda mais cruel, porque sua base de cálculo diminui o valor aos quais, em condições normais, os trabalhadores teriam direito.

O que está por trás do que o governo Zema considera números, são pessoas, seres humanos que no atual Brasil tem pouca perspectiva de futuro num país de desempregados.

Para ter uma dimensão da política do governador, desde o início de sua gestão administrativa em janeiro de 2019, a MGS demitiu mais de 2000 trabalhadores.

O atual momento deve ser de garantia do emprego e do isolamento social, única maneira de conter a disseminação do vírus e salvar a vida das pessoas. Não aceitamos uma política que aumenta o desemprego e o risco de contaminação de mais pessoas pelo coronavírus.

Nosso compromisso é com a vida, com a garantia do emprego e da sobrevivência digna dos trabalhadores e trabalhadores do serviço público e privado. Nenhuma demissão em 2020.

Romeu Zema, trabalhadores não são dígitos de CPF em planilha de Excel, são pessoas humanas que merecem respeito, são mineiros e mineiras que

trabalham para o Estado de Minas Gerais ser melhor a cada dia. Respeite os trabalhadores mineiros!